

Arez, 1758, Abril, 28

Memória Paroquial da freguesia de Arez, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 4, nº 68, pp. 403-407]

/p. 407/ <sup>[1]</sup> O que posso informár sobre os interrogatorios que Sua Magestade foy servido remeter a Vossa Excelencia a respeito do que se procura saber désta villa de Aréz respondo a cada interrogatorio pellos seus numeros, o que achei hé da forma seguinte.

1 <sup>[2]</sup> Fica esta villa de Aréz em a provincia de Alemtejo no bispádo e comarca de Portalegre hé uma só freguezia sem pertencer a outra alguma, e tem termo seu.

2 Hé del Rey.

3 Tem oitenta vezinhos os quáis constam de cento e noventa e duas pessoas mayores, trinta e quatro menores e sincoenta e dous ennoçentes.

4 Está situáda em hum pequeno alto do qual se nam descóbri povoaçám alguma.

5 O termo hé seu e nam comprehende lugar nem aldeya alguma.

6 A paroquia esta fóra da villa porem chegáda ás ruas da mesma de sorte que algumas acabam ao pé da igreja e nam tem a fréguezia lugar ou aldeya que lhe pertence.

7 O seu orágo hé Nossa Senhora da Gráça, tem tres altares, o mór em que esta o Santíssimo Sacramentto e a imagem da ditta senhora e a de Sam Joam Baptista. Dous collaterais, o da parte do Envagelho, hé da Senhora do Rozário e nelle está a imagem da mesma senhora, mais outra imagem da senhora com o título dos Remedios, e outra do gloriozo martir Santto Sebastião. O da parte da Epístolla tem tres imagens huma do glorio Apóstollo Sam Pedro, outra do gloriozo Sam Francisco, e da outra da glorioza Santa Luzia, este altar tem o titúllo das Almas porem he ornado do que precisa pella Confraria do Santíssimo Sacramento. Tem tres Irmandades, huma da Confraria do Santíssimo Sacramento, outra da Confraria da Senhora do Rozário e outra da Confraria das Almas, as quáis cada huma he admenistrada por hum reytor, escrivam thezoureyro, e dous mordomos que todos os annos sam eleytos e servem os que /p. 404/ os que [\[3\]](#) sahem a máis vottos. Nam tem návez.

8 O párocho hé vigário, freyre professo da militár Ordem de Christo apresentado a el Rey Nosso Senhor como Gram méstre que hé das tres ordens militares e as suas provezoens se lhe expédem do Tribunal da Mesa da Conscia e Ordens e afirmadas pello ditto senhor. Tem de renda em cada hum anno dous moyos de trigo vinte mil réis em dinheyro sincoenta e dous almudes de vinho, e vinte e quatro arratéis de cera fina obráda com obrigaçam de dar meyo anno cera para as funçoins da igreja pertencentes ao parocho.

9 Nam tem beneficiados e somente tem hum thezoureyro clérigo in minoribus digo clérigo do habitto de Sam Pedro apresentado pello Tribunal da Meza da Conscia e Ordens e tem de renda em cada hum anno hum moyo de trigo, seis alqueyres, vinte seis almudes de vinho com obrigaçam de dar vinho e hostias para as missas que se dizem na igreja, tem máis vinte e quatro arratéis de cera fina com obrigaçam de dar meio anno a cera que se gastár nas missas e máis funçoins da igreja tem sam tem mais seis mil reis em dinheyro por ensinár a doutrina christam tem mais seis tostoins por hir buscár os santos oleos a cidade de Porttalegre, e hum cruzado e dous arrateis de sabam para a lavágem da roupa da Igreja e mais hum arratel de incenço para as funçoins da mesma igreja.

10 Nam tem convento algum.

11 Nam tem hospital e somente huma caza térrea a que chamam Hospital mas nam tem camas nem paramento algum, e na ditta caza se acomodam alguns pobres passajeyros porem

sustentance das esmollas que os fiéis christoens lhe dam e de algumas que lhe dá a Irmandade da Mizericordia de quem sam as dittas cazas. Nam tem admenistrador nem renda alguma.

12 Tem Irmandade da Mizericordia erétta na Ermida do Divino Espiritto Santto porem nam se sabe qual foy a sua origem por nam haver livros antigos, que prereceram como tambem os da igreja quando o inimigo invadio este reyno, e entrou em esta villa o anno de mil, septecentos, e quatro, e dos livros que há desde esse tempo a esta parte nam consta couza alguma e tem a ditto Mizericordia de renda annual reportados huns annos por outros quatorze mil réis e em qualquér destas couzas nam há couza notável.

13 Tem duas ermidas huma do Divino Espiritto Santo em a qual faley no interrogatorio assima próximo e tem tres altares. O princ [\[4\]](#) /p. 405/ o principal tem a imagem do mesmo Divino Espiritto Santto e o da parte do Envagelho tem a imagem do gloriozo Santo Amaro e o da parte da Epistola tem a imagem do Senhor Crucificado e está a dita ermida com as porttas dentro da villa e hé admenistrada pello provedor e mais irmãos da Mizericordia. Tem outra ermida do gloriozo Santo António que dista desta villa hum quarto de légoa e tem somente hum altár com a imágem do mesmo santto e hé admenistrada por hum reytor, escrivam thezoureyro e dous mordomos que todos os annos se elegendem.

14 Nam tem romagens em dias certtos mas alguns devotos em dias incerttos lhe vam fazer romarias.

15 Os moradores desta villa os fruttos que recolhem hé de centeyo com alguma abundancia, trigo, vinho e azeyte destes tres frutos pouco.

16 Tem dous juízes ordinários, e camera que consta de dous vereadores hum procurador e escrivam da camera, e nam tem sujeiçam de outra terra.

17 Nam há que dizer a este.

18 Nam há memória do em este se refere e só sahio desta terra o Doutor Miguel Loppes

Caldeyra Artur attual provedor da comarqua de Evora com beca de dezembargador.

19 Nam há que dizer a este.

20 Nam tem correyo, e se serve pello estafetta da vila de Niza que dista desta huma légoa e vay levar as carttas desde a cidade de Porttalegre que dista seis légoas de huma e outra villa e as torna a ir búscar no Sábado e he no Domingo com ellas.

21 Fica esta villa distante da cidade de Porttalegre, cappital do bispádo seis légoas e da de Lisboa cappital do reyno trinta e huma légoas.

22 Nam ha privilégios nem anteguidades nem couzas dignas de memória.

23 Nam há que dizer a este.

24 Nem a este.

25º Nem a este, nem a vigessimo, seisto, nem septemo.

/p. 406/ Enquanto aos interrogatorios de serra nam tenho que informar pella nam haver no termo desta villa.

No que tóca aos interrogatorios de rios respondo pella ordem delles digo.

Rio Nam tem esta villa e seu termo rio notavel algum, somente passa pello seu termo huma pequena ribeyra chamada Figueiró que nasce no sítio da Mouréllia entre os termos de Alpalham, e Castillo de Vide e finda no rio Tejo em o sitio dos Oleyros entre os termos de Vila Flor e Amieyra.

2 Nam hé a ditta ribeyra caudeloza nem perimoza seca no veram.

3 Nam há que dizer a este.

4 Nem a este.

5 Hé a ditta ribeyra de curso quiétto, e nam experimenta arrebatáda só quando há alguma tempestade ou invernada grande.

6 Corre de nascente a poente.

7 Cria álguns peyxes meudos, que se costumam pescar lá à cana, chamados huns barbos, outros bordallos e outras pardelhas.

8 As pescarias se fazem por divertimento quando cada hum quer.

9 Sam livres as pescarias.

10 As margens da ribeyra se costumam lavrar e semear de pam e nam tem arvoredos.

11 Nam há que dizer a este.

12 Conserva sempre o mesmo nome.

13 Morre em o rio Tejo em o sitio já ditto em primeyro interrogatorio.

/p. 407/ 14 Nam há que dizer a éste.

15 Tem hum pontam de pás com os alicerces de pedra, em o sitio chamado da Nave no termo desta villa.

16 Na mesma ribeyra e termo da mesma villa está hum lagar de azeyte em o sitio chamado da Billa e dous moinhos, hum em o sitio chamado o Fundo do Valle Longo e outro em o sítio chamado da Vergieyra.

17 Nam há que dizer a este.

18 Hé livre o uzo das suas ágoas

19 Tem a ditta ribeyra de comprimento tres légoas pouco mais, ou menos passa em pouca distancia da villa de Niza, e dista desta um quarto de légoa.

20 Nam há que dizer a este.

E hé o que posso informar e dizer sobre os interrogatorios.

Aréz 28 de Abril de 1758 [\[5\]](#)

O vigário Frei Paulo Braz Giraldes [Assinatura autógrafa]

Transcrição: Ana Leitão

Revisão: André Coelho

---

[\[1\]](#) É necessário marcar a mudança de página.

[\[2\]](#) Dado que o sinal de ordinário não aparece no original, deve ser retirado.

[\[3\]](#) Repetido no original. Este género de ocorrência no original deve ser registada em nota de rodapé.

[\[4\]](#) Tal como no original.

[5] Sublinhado no original.